



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**“TRABALHADORES DO CONHECIMENTO” NA IMIGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA
PARA O BRASIL**

Jóice de Oliveira Santos Domeniconi

joicedomeniconi@outlook.com

Universidade Estadual de Campinas

Brasil

Rosana Baeninger

baeninger@nepo.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

Brasil



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMO

A compreensão dos movimentos migratórios no século XXI envolve o estudo de diferentes modalidades migratórias, entre elas a migração de trabalhadores com alto nível educacional e ocupações de grande representatividade econômica, política e social. Assim, é importante levar em consideração um novo panorama econômico internacional, o qual reflete uma maior intensidade da internacionalização do capital e da mobilidade da força de trabalho (Sassen, 1988) e gera efeitos nas sociedades receptoras desses fluxos, sobretudo, quando barreiras físicas, políticas e econômicas são retiradas em prol da livre circulação de bens, serviços, capital e trabalho.

Busca-se, portanto, analisar os recentes fluxos migratórios da parcela mais qualificada de imigrantes Latino-americanos inseridos no mercado formal de trabalho brasileiro a partir da discussão e atualização das ocupações da classe criativa/trabalhadores do conhecimento (Castells, 1996; Florida, 2004; Mello, 2007) e do aporte teórico da circulação de cérebros (Pellegrino, 2003). São adotadas, dessa forma, no estudo da migração internacional qualificada as categorias utilizadas por Mello (2007) de Núcleo Supercriativo, Profissionais criativos e Outros na análise dos trabalhadores do conhecimento. Levam-se em conta, ainda, os espaços da migração envolvidos nessa dinâmica e as relações próprias da divisão internacional do trabalho estabelecidas entre essas localidades (Baeninger, 2013).

Para tanto, as análises se baseiam nas informações advindas da Relação Anual de Informações Sociais, da Coordenação Geral de Imigração e do Conselho Nacional de Imigração de forma a identificar as condições jurídicas, o perfil, a composição, a distribuição espacial e as diferentes formas de inserção desses imigrantes altamente qualificados no mercado de trabalho formal brasileiro em anos recentes.

PALAVRAS-CHAVE

Migração Internacional; Trabalhadores do Conhecimento e Mercado de Trabalho



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ABSTRACT

The understanding of migratory movements in the 21st century involves the study of different migratory modalities, among them, the migration of workers with high educational level and occupations of great economic, political and social representativeness. Thus, it is important to consider a new international economic outlook, which reflects a higher intensity of the internationalization of capital and mobility of the workforce (Sassen, 1988). Furthermore, it generates effects on receiving societies of these flows, especially when physical, political and economic barriers are withdrawn in favor of the free movement of goods, services, capital and labor.

Therefore, we seek to analyze the recent flows of more qualified share of Latin American immigrants that entered the formal market of Brazilian labor from the discussion and update of the occupations of the creative class / knowledge workers (Castells, 1996, Florida, 2004; Mello, 2007) and the theoretical contribution of the circulation of brains (Pellegrino, 2003). Hence, the categories used by Mello (2007) of Supercritical Core, Creative Professionals and Others in the analysis of knowledge workers are adopted in the study of qualified international migration. The spaces of migration involved in this dynamic and the relations of the international division of labor established between these localities (Baeninger, 2013) are also taken into account.

The analyzes are based on information from the "Annual Social Information Report", the "General Immigration Coordination" and the "National Immigration Council" in order to identify the legal conditions, profile, composition, distribution and the different forms of inserting of these highly skilled immigrants into the Brazilian formal labor market in recent years.

KEYWORDS

International Migration; Knowledge Workers and Labor market



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introdução

O panorama da migração internacional no século XXI envolve, cada vez mais, uma diversidade de *modalidades migratórias* (Patarra, 2005), entre elas, a migração de *profissionais altamente qualificados* (Pellegrino, 2003). Tal processo se estabelece, sobretudo, diante do atual cenário econômico internacional, permeado pela intensa internacionalização do capital e crescente mobilidade da força de trabalho (Sassen, 1988) e promove transformações que repercutem na sociedade, economia e política local e internacionalmente. Frente a essa sociedade, voltada ao conhecimento e à informação (Castells, 1996), chamamos a atenção para a necessidade de compreender a dinâmica da migração qualificada entre países do Sul e, a partir disso, a inserção do Brasil na rota das migrações internacionais qualificadas em âmbito regional e particularidades desses profissionais que conseguem atuar no mercado de trabalho nacional.

Nesse contexto, o objetivo do trabalho é analisar os fluxos recentes de imigrantes latino-americanos¹ qualificados para o Brasil a partir do aporte teórico da *migração internacional qualificada* e da *circulação de cérebros* (Pellegrino, 2003) de forma a compreender e identificar esse grupo específico, sua distribuição, formação e inserção laboral. O debate apresentado envolve, também, particularidades do contexto brasileiro, especialmente, no que diz respeito a um cenário de *desperdício de cérebros* (Ozden, 2006), muitas vezes relacionado a uma possível hierarquia entre as nacionalidades (Seyferth, 2002).

Para tanto, utiliza-se para identificar migração de mão de obra altamente qualificada, ou talentosa, a definição do “Manual Camberra”², segundo a qual os Recursos Humanos dedicados à Ciência e Tecnologia (OCDE, 1995, p. 2; tradução livre)³ são indivíduos que tenham “concluído com êxito a educação superior em um domínio de ciência e tecnologia”

¹ São considerados imigrantes advindos dos 20 países da América Latina exceto Brasil: Argentina; Bolívia; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; Equador; Guatemala; Honduras; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; República de El Salvador; República do Haiti; República Dominicana; Uruguai e Venezuela.

² A formulação desse aparato conceitual-analítico sobre a migração internacional qualificada contou com a colaboração de diferentes organizações internacionais, entre elas, a OCDE, a EUROSTAT, a Organização das Nações Unidas para educação, ciência e cultura (UNESCO) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) (OCDE, 1995, p. 2).

³ No original: “Human Resources devoted to Science and technology (HRST)” (OCDE, 1995, p.2).



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ou, ainda que não sejam formalmente qualificados, atuam em ocupações nas áreas de ciência e tecnologia⁴ (OCDE, 1995, p. 16; tradução livre). Essa identificação pressupõe, portanto, uma análise do trabalho qualificado com base no nível de instrução e na ocupação exercida por esses profissionais (OCDE, 1995).

Dessa forma, o presente estudo busca aproximar e identificar o trabalho qualificado na migração internacional, segundo a definição apresentada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a partir da categoria operacional de *trabalhadores do conhecimento* (Florida, 2014; Mello, 2007). A discussão envolve ainda os *espaços da migração* (Baeninger, 2013) envolvidos nessa dinâmica populacional em um contexto de *reestruturação econômico-produtiva global* (Patarra, 2005).

De modo geral, apreendem-se as informações a respeito da inserção no mercado de trabalho formal dos imigrantes da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Não obstante, uma parcela significativa desses indivíduos encontra-se na informalidade ou atua como autônomo, e, portanto, não é considerada na base. Dessa forma, os dados da Coordenação Geral de Imigração/ Conselho Nacional de Imigração corroboram a análise a partir das autorizações de trabalho concedidas pelo governo aos imigrantes latino-americanos. A combinação das duas fontes de dados oficiais apresenta, portanto, o cenário da migração internacional qualificada em âmbito regional para o Brasil nas primeiras décadas do século XXI.

II. Marco teórico/conceitual

A migração internacional de profissionais altamente qualificados desde países Latino-americanos para o Brasil se apresenta, no século XXI, como uma das modalidades migratórias (Patarra, 2005) que se estabelecem e reconstituem em um contexto de desenvolvimento das tecnologias de informação, comunicação e transporte (Pellegrino, 2003), mas também, de internacionalização do capital e mobilidade da força de trabalho

⁴ O “Manual Camberra” entende Ciência como o estudo de diferentes áreas do conhecimento como “matemática, física e economia”, enquanto Tecnologia, envolveria a aplicação de conhecimentos que exijam o uso de “instrumentos e técnicas para atingir determinados objetivos” (Tradução livre) (OCDE, 1995, p. 16).



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

(Sassen, 1988). Deve-se destacar, portanto, o importante papel do fenômeno migratório como elemento da dinâmica socioeconômica (Singer, 1976) em âmbito regional, mas também, global (Patarra, 2005).

A análise da migração internacional de profissionais altamente qualificados pode ser pensada, também, como uma migração de talentos (Solimano, 2006). Observa-se que, nas décadas de 1960 e 1970, as discussões acerca da migração internacional encontravam-se fundamentadas na perspectiva teórica na “fuga de cérebros”, ou seja, na perda de profissionais altamente capacitados. Contudo, nota-se uma mudança na dinâmica e nos destinos da migração internacional qualificada no início do século XXI, sobretudo, no debate teórico sobre o tema, visto que movimentos permanentes têm dado cada vez mais espaço à perspectiva de trânsito. Nesse cenário haveria um aumento da circulação internacional de talentos “conforme vivemos em um mundo de crescente interdependência econômica, rápida mudança técnica e custos de transporte cada vez menores. O sentido da circulação do talento é múltiplo: sul-norte, sul-sul, norte-norte e norte-sul” (Solimano, 2006, p. 17; tradução livre)⁵.

Schwartzman e Schwartzman (2015) reforçam o avanço na teoria da circulação de cérebros para além do retorno migratório ao analisarem a migração internacional para o Brasil de profissionais altamente qualificados no setor educacional. Daugeliene (2007) argumenta ser necessário ressaltar que a migração qualificada contemporânea pode apresentar particularidades importantes, sobretudo, em sua composição, visto se tratar de um profissional “capaz de converter conhecimento, inteligência e sabedoria em ideias, em produtos e serviços tangíveis e inovadores (...) de criar produtos intangíveis, para ensinar outras pessoas transferindo sua própria competência e habilidades” (Daugeliene, 2007, p. 63; tradução livre)⁶.

⁵ No original: “as we are living in a world of increased economic interdependence, rapid technical change, and lower transportation costs. The direction of talent circulation is multiple: south-north, south-south, north-north, and north-south” (Solimano, 2006, p. 17).

⁶ No original: “a highly skilled individual who is able to convert knowledge, intellect, wisdom and ideas into tangible innovative product or service (...) create intangible products, to teach other people by transferring own competence and skills” (Daugeliene, 2007, p. 63).



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A complexidade da mobilidade do capital e da força de trabalho - e seus processos de flexibilização e precarização das condições de trabalho – são também elementos presentes nos processos migratórios internacionais contemporâneos, com a presença de situações em que se apresenta, por exemplo, o desperdício de cérebros (Ozden, 2006). Nesse cenário se configura um descompasso entre a qualificação do imigrante e sua posição na estrutura ocupacional do país de destino, sobretudo, tendo em vista que a relação entre a qualificação do imigrante e sua posição na dinâmica social, econômica e política nos locais para onde migra pode não ser direta, pois nem sempre a inserção no mercado de trabalho (precária e desigual principalmente no que tange às nacionalidades), ocorre em uma condição condizente com seu perfil profissional ou mesmo com seu padrão de vida anterior (Ozden, 2006), ainda que se trate de um trabalhador altamente especializado.

Assim, em um contexto no qual “a criação e alocação global de capital humano é uma questão, então é de interesse saber qual tipo de trabalho os imigrantes altamente qualificados obtêm” (Mattoo *et al*, 2005, p.3; tradução livre)⁷; sobretudo, devido à existência de “disparidades significativas na inserção ocupacional de imigrantes com níveis de escolaridade semelhantes, mas advindos de países diferentes” (Mattoo *et al*, 2005, p. 7; tradução livre)⁸. Nesse sentido, observa-se que a inserção ocupacional desigual por parte de imigrantes altamente qualificados faz parte, também, dos processos que envolvem os fluxos migratórios atuais.

III. Metodologia

A migração internacional qualificada de *trabalhadores do conhecimento* latino-americanos para o Brasil

A partir do que foi apresentado busca-se compreender a circulação migratória de profissionais latino-americanos altamente qualificados para o Brasil, assim como sua inserção

⁷ No original: “the global creation and allocation of human capital are a concern, then it is of interest what kind of jobs the highly educated immigrants obtain” (Mattoo *et al*, 2005, p. 3).

⁸ No original: “striking differences in the occupational attainment of immigrants with similar educational backgrounds but from different countries” (Mattoo *et al*, 2005, p. 7).



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

no mercado de trabalho formal do país. Utiliza-se a identificação operacional da OCDE e a definição de *imigrante trabalhador do conhecimento*, com base no nível de escolaridade (igual ou maior que o ensino superior completo) e ocupação (voltadas à criação, inovação e difusão de informação, tecnologias e conhecimento).

O uso dessa categorização toma por base os trabalhos de Florida (2014) e Mello (2007), de modo que, as ocupações de imigrantes trabalhadores do conhecimento são divididas em três grandes grupos: Núcleo Super Criativo, responsáveis diretos pela criação, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias; Profissionais criativos, responsáveis pela administração, gerenciamento e resolução de problemas de cunho tecnológico e Outros, constituído, sobretudo, por profissionais da área de educação⁹.

A partir dessa perspectiva, a metodologia do presente trabalho consistiu na análise descritiva de bases de dados secundárias, das quais foram apreendidas informações a respeito da inserção no mercado de trabalho formal dos imigrantes na Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho brasileiro. Não obstante, uma parcela significativa desses indivíduos encontra-se na informalidade ou atua como autônomo, e, portanto, não é considerada na base. Além disso, os dados da Coordenação Geral de Imigração/ Conselho Nacional de Imigração, também do Ministério do Trabalho, corroboram o estudo com dados sobre as autorizações de trabalho concedidas pelo governo aos imigrantes latino-americanos. A combinação das duas bases oficiais apresenta, portanto, o cenário da migração internacional qualificada em âmbito regional para o Brasil nas primeiras décadas do século XXI.

IV. Análise e Discussão de dados

Para alcançar o objetivo proposto é necessário compreender, primeiramente, quem são os imigrantes que possuem os direitos legais de atuar formalmente no mercado de trabalho brasileiro. A saber, as instituições responsáveis, respectivamente, pela concessão de

⁹ As ocupações discriminadas podem ser observadas na Tabela 3.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

autorizações de trabalho¹⁰ e vistos permanentes ou temporários, são a Coordenação Geral de Imigração/Conselho Nacional de Imigração, sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e o Ministério das Relações Exteriores.

A Tabela 1 apresenta, assim, as autorizações de trabalho concedidas para o total de imigrantes latino-americanos entre 2011 e 2015. Nota-se que a maior parte condiz com profissionais advindos de países parte ou associados ao Mercado Comum do Sul no momento (entre eles, Argentina, Colômbia e Venezuela), o que pode estar relacionado ao crescente número de acordos voltados à integração regional, como o de residência (Decreto nº28/02) ou mesmo a questões históricas. Entretanto, a perda no volume total de autorizações de trabalho no período se deve, em parte, às mudanças no processo burocrático e nas Resoluções Normativas responsáveis pela liberação “automática” das autorizações para imigrantes que atuem em áreas específicas, como é o caso dos atletas profissionais¹¹.

Tabela 1. Autorizações de Trabalho no Brasil para vistos deferidos segundo país de origem dos Imigrantes Latino-americanos de 2011 a 2015

País de Origem	2011	2012	2013	2014	2015
Argentina	533	488	477	328	248
Bolívia	77	81	45	40	22
Chile	300	309	288	277	108
Colômbia	1.021	1.024	649	370	243
Costa rica	148	156	100	65	44
Cuba	211	114	107	169	157
Equador	103	96	108	69	30
Guatemala	157	156	111	35	15
Honduras	413	467	333	108	76
México	1.071	1.259	885	601	501
Nicarágua	258	199	118	53	32
Panamá	136	65	49	36	24
Paraguai	15	23	14	14	8
Peru	656	633	493	417	219
República de El Salvador	40	32	23	28	24

¹⁰ Destaca-se que as autorizações estão condicionadas a Resoluções Normativas preestabelecidas (Palermo *et al*, 2015). Ademais, os dados apresentados dizem respeito às autorizações de trabalho concedidas pelo CGIg, e, portanto, podem não ser compatíveis com o número de imigrantes que ingressaram no país no ano, visto que algumas pessoas podem a autorização e o visto, mas não entrado no país de fato.

¹¹ É possível observar essa tendência, sobretudo, na promulgação da Lei 13193/15, a qual visa garantir a dispensa unilateral do visto de turista em ocasião de eventos internacionais como os Jogos Olímpicos. Mais informações em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13193.htm>.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

República do Haiti	719	4.829	2.082	1902	6
República Dominicana	84	52	73	93	98
Uruguai	62	34	59	61	42
Venezuela	770	532	639	452	212
Total	6.774	10.549	6.653	5.118	2.109

Fonte: Conselho Nacional de Imigração/ Coordenação Geral de Imigração/Ministério do Trabalho e Previdência Social, 2011 - 2015. Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP-CNPq /NEPO-UNICAMP).

Observa-se, também, o predomínio de autorizações de trabalho para homens latino-americanos. Contudo, ainda que com uma queda absoluta, há um aumento da participação relativa de registros para as mulheres entre 2011 e 2015, passando de 19,43% no primeiro ano (1.316 em 6.774), para 21,67% no último (457 em 2.109).

A Tabela 2 apresenta, por sua vez, os dados advindos da Relação Anual de Informações Sociais sobre os vínculos ativos de trabalho em 31 de dezembro do ano analisado para imigrantes de diferentes grupos inseridos no mercado de trabalho formal brasileiro entre 2006 e 2015. São apresentados os registros para o total de imigrantes; para os imigrantes altamente escolarizados¹² e para os imigrantes trabalhadores do conhecimento, com destaque para a parcela de vínculos de latino-americanos em cada grupo presente na base. Compreende-se que os trabalhadores do conhecimento apresentam uma alta escolaridade e estão presentes em ocupações de ciência e tecnologia como discriminado na Tabela 3.

Assim, em um período de 10 anos nota-se um aumento absoluto nos registros de trabalho para todos os grupos considerados, especialmente, para os imigrantes latino-americanos. Entre eles, destaca-se a crescente inserção formal de imigrantes haitianos, apenas em 2016 foram 26.127. Não obstante, há uma perda relativa de participação no total por parte dos imigrantes altamente escolarizados. Isso se deve, possivelmente, à maior formalização e a um aumento da migração de profissionais com ensino médio completo (OLIVEIRA *et al*, 2016). Ademais, apesar dos vínculos para imigrantes trabalhadores do conhecimento latino-americanos apresentarem uma tendência de aumento absoluto no período, de 4.678 registros em 2006, para 8.406 em 2011 e 9.560 em 2016, nota-se uma perda relativa em relação ao

¹² Considerou-se Superior Completo, Mestrado e Doutorado.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

total para os imigrantes latino-americanos, de 55% (4.678 em 15.895) em 2006, para 14% (9.560 em 68.338) em 2016, principalmente, devido aos registros para imigrantes haitianos no mercado formal. Além disso, há uma perda relativa significativa entre os registros para imigrantes altamente escolarizados latino-americanos, onde os imigrantes trabalhadores do conhecimento desse grupo representavam 56,85% em 2011 (8.406 em 14.787) e passaram para 54,2% dos vínculos no final do período (9.560 em 17.638).

Tabela 2. Vínculos de trabalho ativos para imigrantes e participação no total, Brasil, 2006 e 2016

Vínculos de Trabalho Ativos em 31/12	2006	%	2011	%	2016	%
Para imigrantes	43.768	100	64.711	100	115.961	100
Para imigrantes latino-americanos	15.895	36,32	30.695	47,43	68.338	58,93
Para imigrantes altamente escolarizados	24.898	56,89	34.429	53,20	40.982	35,34
Para imigrantes latino-americanos altamente escolarizados	8.517	19,46	14.787	22,85	17.638	15,21
Para imigrantes trabalhadores do conhecimento	12.568	28,72	16.883	26,09	19.048	16,43
Para imigrantes trabalhadores do conhecimento latino-americanos	4.678	10,69	8.406	12,99	9.560	8,40

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais, 2006, 2011 e 2015. Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP-CNPq /NEPO-UNICAMP).

A Tabela 3, por sua vez, diz respeito aos vínculos ativos para imigrantes trabalhadores do conhecimento latino-americanos de acordo com as três categorias de ocupações, Núcleo Super Criativo, Profissionais Criativos e Outros. Ressalta-se o papel significativo dos vínculos de trabalho dos médicos clínicos (Profissionais criativos), 1.020 em 2006 e 1.715 em 2016, em média 20% do total de registros para os imigrantes trabalhadores do conhecimento analisados. Além dessa ocupação, destaca-se a presença de imigrantes como Analistas de



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

sistemas computacionais (Núcleo Super Criativo), tendo passado de 230 registros para 594 em 2016. Finalmente, entre os imigrantes trabalhadores do conhecimento latino-americanos inseridos nas ocupações da categoria Outros é possível avaliar a importante participação na área da educação. Ademais, essa categoria apresentou um aumento absoluto e relativo no período, tendo passado de 48,6% do total de vínculos ativos para imigrantes trabalhadores do conhecimento latino-americanos em 2006 (2.272 em 4.678), para 51,9% em 2016 (4.971 em 9.560).

Tabela 3. Vínculos Ativos no Brasil para Imigrantes trabalhadores do conhecimento Latino-Americanos, segundo as ocupações das categorias Núcleo Super Criativo, dos Profissionais Criativos e Outros para 2006 e 2016

Ocupações da categoria Núcleo Super Criativo	2006	2016
Profissionais da biotecnología	1	11
Engenheiros mecatrônicos	1	8
Profissionais da matemática	11	18
Profissionais de estatística	2	8
Engenheiros em computação	10	37
Especialistas em informática	9	48
Analistas de sistemas computacionais	230	594
Físicos	4	13
Químicos	19	17
Profissionais do espaço e da atmosfera	0	4
Geólogos e geofísicos	13	30
Engenheiros ambientais e afins	0	5
Arquitetos	19	32
Engenheiros civis e afins	97	121
Engenheiros eletroeletrônicos e afins	75	90
Engenheiros mecânicos	80	84
Engenheiros químicos	18	27
Engenheiros metalurgistas e de materiais	12	8
Engenheiros de minas	3	27
Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos	2	5
Engenheiros industriais, de produção e segurança	67	95
Biólogos e afins	13	17
Engenheiros agrossilvípecuarios	26	32
Profissionais em pesquisa e análise antropológica sociológica	3	2
Profissionais em pesquisa e análise econômicas	27	58



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Profissionais em pesquisa e análise históricas e geográficas	0	1
Filósofos e cientistas políticos	0	0
Profissionais de relações públicas, publicidade, mercado e negócios	71	66
Profissionais do jornalismo	15	39
Profissionais da informação	8	37
Arquivologistas e museólogos	2	4
Filólogos intérpretes e tradutores	13	16
Profissionais da escrita	1	2
Especialistas em editoração	1	2
Locutores, comentaristas e repórteres de rádio e televisão	3	6
Produtores de espetáculos	5	21
Diretores de espetáculos e afins	3	6
Cenógrafos	4	9
Desenhistas industriais (designers), escultores, pintores e afins	5	45
Atores	1	0
Músicos compositores, arranjadores, regentes e musicólogos	8	16
Músico intérprete	10	26
Coreógrafos e bailarinos	5	7
Designer de interiores de nível superior	1	1
Chefes de cozinha e afins	0	20
Total da Categoria Núcleo Super Criativo	898	1.715
Ocupações da categoria Profissionais Criativos		
	2006	2016
Profissionais da metrologia	0	4
Cirurgiões-dentistas	31	68
Veterinários e zootecnistas	8	14
Farmacêuticos	77	81
Enfermeiros de nível superior e afins	97	139
Profissionais da habilitação e reabilitação	15	11
Nutricionistas	10	17
Médicos clínicos	1.020	1.957
Professores do ensino profissional	17	25
Instrutores de ensino profissional	36	60
Advogados	24	54
Promotores e defensores públicos e afins	0	0
Psicólogos e psicanalistas	14	33
Administradores de empresas	127	337
Profissionais de administração econômico-financeira	32	74
Total da Categoria Profissionais Super Criativos	1.508	2.874



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Ocupações da categoria Outros	2006	2016
Oficiais de convés e afins	11	157
Oficiais de máquinas da marinha mercante	11	84
Profissionais da pilotagem aeronáutica	2	1
Prof. de nível superior na educação infantil	24	62
Professores de nível superior do ensino fundamental (1ª a 4ª séries)	505	1188
Prof. de nível superior no ensino fundamental (5ª a 8ª séries)	80	108
Prof. do ensino médio	213	357
Prof. de matemática, estatística e informática do ensino superior	56	242
Prof. de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	24	131
Prof. de engenharia, arquitetura e geologia do ensino superior	61	269
Prof. de ciências biológicas e médicas do ensino superior	91	194
Prof. na área de formação pedagógica do ensino superior	408	749
Prof. nas áreas de língua e literatura do ensino superior	261	562
Prof. de ciências humanas do ensino superior	163	264
Prof. de ciências econômicas, administrativas e contábeis do ensino superior	60	110
Prof. de música, artes e drama do ensino superior	8	25
Prof. de educação especial	0	2
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	97	147
Procuradores e advogados públicos	0	0
Delegados de policia	0	0
Assistentes sociais e economistas domésticos	13	21
Contadores e auditores	93	148
Secretários executivos e bilíngues	65	104
Profissionais de recursos humanos	26	46
Total da Categoria Outros	2.272	4.971
Total dos vínculos ativos para ITC latino-americanos	4.678	9.560

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais, 2006 e 2015. Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP-CNPq/NEPO-UNICAMP).

Finalmente, uma questão central ao estudo dos fluxos migratórios qualificados latino americanos para o Brasil no século XXI, como apresentado por Baeninger (2014), são espaços dessa migração e as formas como essas localidades se inserem na dinâmica social, econômica e produtiva em âmbito local, regional e global. Desse modo, o Mapa 1, a seguir, formulado a partir das malhas digitais disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

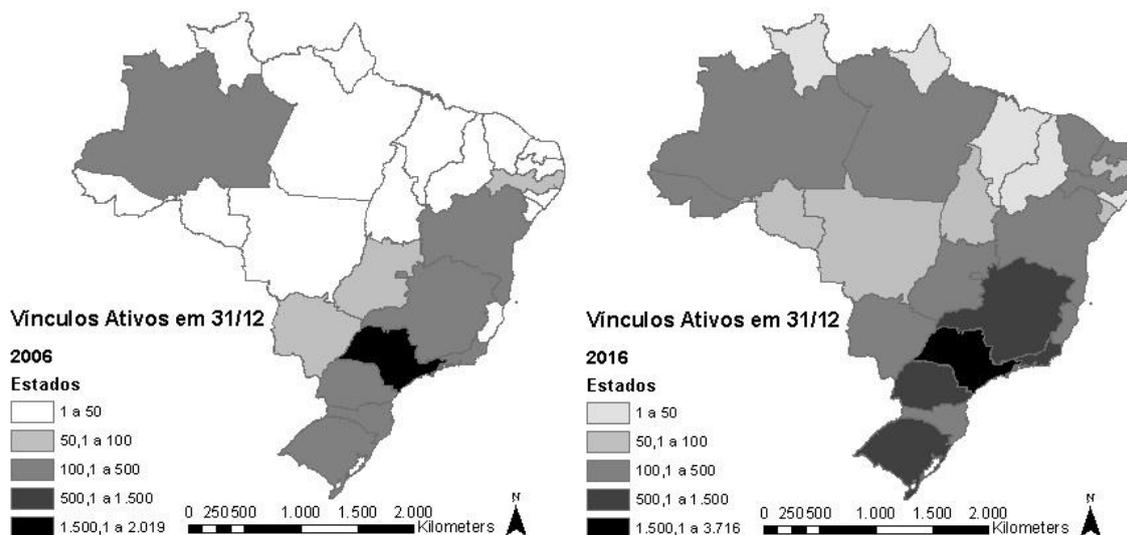
Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

e Estatística (IBGE), apresenta a distribuição espacial dos vínculos ativos dos imigrantes trabalhadores do conhecimento latino-americanos por Unidades Federativas (UF) do Brasil, para 2006 e 2015.

Nota-se, uma presença mais intensa dos registros nos estados do Sudeste brasileiro, sobretudo, em São Paulo, tanto para 2006, quanto para 2016. No entanto, cabe apontar, no período, um aumento absoluto dos vínculos ativos de imigrantes trabalhadores do conhecimento latino americanos nas demais regiões do país, especialmente para alguns estados do Sul, como Rio Grande do Sul e Paraná; Norte, Amazonas e Pará; Nordeste, Ceará, Alagoas e Pernambuco e Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Nota-se, portanto, uma diversificação dos espaços de inserção no mercado de trabalho formal desse grupo nos diferentes estados brasileiros ainda que se mantenha nesse cenário uma concentração dessa mão de obra nos estados da Região Sudeste e Sul. Destaca-se ainda o aumento dos registros em estados como a Bahia e o Amazonas, espaços de significativa presença dos trabalhadores do conhecimento nacionais (DOMENICONI, 2017).

Mapa 1. Distribuição espacial dos vínculos ativos de imigrantes trabalhadores do conhecimento latino americanos, segundo as Unidades Federativas, Brasil, 2006 e 2016



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais, 2006 e 2016. Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP-CNPq/NEPO-UNICAMP).



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Em termos das principais nacionalidades latino-americanas observadas no mercado formal do Brasil em 2016 (9.560 vínculos) (Tabela 4), cabe ressaltar a importante participação de registros para imigrantes trabalhadores do conhecimento Bolivianos (1.473), Argentinos (1.393) e Peruanos (1.004). Ressalta-se que os registros para imigrantes trabalhadores do conhecimento latino-americanos encontram-se, principalmente, no setor de serviços da economia brasileira, representando 78,23% do total, (7.479 em 9.560); além da presença argentina na indústria de transformação (142 de 1.393) e boliviana na administração pública (376 em 1.473).

Tabela 4. Vínculos ativos de trabalho para imigrantes trabalhadores do conhecimento, segundo países de nascimento e setores da economia, Brasil, 2016

Setores da Economia	ARG	BOL	CHI	PAR	URU	VEN	COL	PER	EQU	HAI	Outras L.A.	Total
Extrativa mineral	20	5	7	2	1	12	12	18	2	0	13	92
Indústria de transformação	142	39	54	19	28	31	46	35	5	1	65	465
Serviços industriais	5	3	4	1	3	3	3	3	0	0	3	28
Construção Civil	20	13	8	10	8	4	8	12	4	1	13	101
Comércio	89	35	47	16	22	16	18	32	3	1	24	303
Serviços	1.063	998	794	189	386	147	462	806	66	12	2.556	7.479
Administração Pública	47	376	58	56	43	5	18	97	1	0	368	1.069
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	7	4	1	2	2	1	2	1	0	0	3	23
Total	1.393	1.473	973	295	493	219	569	1.004	81	15	3.045	9.560

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais, 2016. Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP-CNPq/NEPO-UNICAMP).

A partir disso, considerando-se o conceito de circulação de cérebros (Pellegrino, 2003), a análise a respeito da imigração qualificada de latino-americanos para o Brasil e sua inserção laboral formal, apresenta indícios importantes de um processo migratório que ocorre cada vez menos como um movimento permanente e mais como circulação, ainda que em muitos casos origem e destino façam parte de um caminho mais amplo e difuso (De Haas,



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

2010), onde ambos seriam espaços de recebimento e de envio de profissionais em diferentes áreas do conhecimento (Solimano, 2006).

Não obstante, dadas as condições jurídicas, burocráticas e históricas do mercado de trabalho e da sociedade brasileira é possível pensar em um cenário de desperdício de cérebros (Ozden, 2006), tendo em vista a forte presença de profissionais latino americanos altamente escolarizados e registrados em ocupações consideradas de criação e inovação, no setor de serviços e menos na indústria de transformação. Nesse sentido, é importante observar que a inserção ocupacional desigual por parte de imigrantes altamente qualificados (Mattoo *et al*, 2005) faz parte, também, da dinâmica da migração internacional atual e precisa ser explorada de forma a apreender as particularidades e heterogeneidades presentes nesses processos, sobretudo, tendo em vista a dinâmica econômica e política regional.

V. Considerações Finais

O panorama da dinâmica migratória internacional no século XXI permite questionar a visão limitada do fenômeno migratório apresentada pelas agências internacionais e artigos acadêmicos, visto que costumam priorizar o estudo dos movimentos migratórios de trabalhadores qualificados entre Sul-Norte ou Norte-Norte.

Nota-se, dessa forma, que um conjunto de movimentos populacionais não se encontra devidamente considerado do debate, sobretudo, no que diz respeito à heterogeneidade e multiplicidade dos fluxos de imigrantes altamente qualificados presentes na migração entre os países latino-americanos.

Esses processos ainda que não apresentem as mesmas dimensões que as observadas pela OCDE, em um contexto de reestruturação produtiva global (Patarra, 2005), representam um “excedente populacional urbano gerado tanto na área de origem como na área de destino, que será rotativo dependendo das necessidades do capital e da inserção dessas localidades na divisão social e territorial do trabalho em âmbito nacional e internacional” (Baeninger, 2013, p. 82), e, nesse processo, colocam o Brasil na rota das migrações qualificadas no contexto mundial. Nesse processo, compreende-se a circularidade de Imigrantes Trabalhadores do



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Conhecimento latino-americanos como um fenômeno que ultrapassa as fronteiras metropolitanas, indicando, de fato, a interiorização da mobilidade do capital e de imigrantes qualificados.

Por fim, é importante ressaltar que o trabalho aponta caminhos importantes para pensar a ocorrência de um desperdício de cérebros em um contexto de hierarquização das nacionalidades na migração internacional qualificada para o Brasil nas primeiras décadas do século XXI.

VI. Referências Bibliográficas

BAENINGER, R. (2013) Notas acerca das migrações internacionais no século 21. In: **Migração Internacional**/ Rosana Baeninger (Org.) – Por dentro do Estado de São Paulo, v9. Campinas: Núcleo de Estudos de População – NEPO/Unicamp, p.9-22.

CASTELLS, M. (1996) The Rise of Network Society, Vol. I. In: **The Information Age: Economy, Society, and Culture**. Oxford: Blackwell Publishers.

DAUGELIENE, R. (2007) **The Peculiarities of Knowledge Workers Migration in Europe and the World**. In: Engineering Economics, n. 3 (53), p.57-64.

DAUGELIENE, R; MARCINKEVICIENE, R. (2009) **Brain Circulation: Theoretical Considerations**. In: Inzinerine Ekonomika-Engineering Economics, v. 3, p. 49-57.

DE HAAS, H. (2010) **Migration and development: a theoretical perspective**. In: International Migration Review, vol. 44, n.1.

DOMENICONI, J.O.S. (2017) **Migração internacional qualificada: trabalhadores do conhecimento em São Paulo no início do século XXI**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Demografia, IFCH - Universidade Estadual de Campinas.

FLORIDA, R. (2014) (e-book) **The rise of the creative class: and how it's transforming work, leisure, community & everyday life**. New York: Basic Books.

LE, T. (2008) **Brain drain or brain circulation: evidence from OECD's international migration and R&D spillovers**. In: Scottish Journal of Political Economy, vol.55, n.5.

LUCHILO, L. (2010) **Latin American Skilled Migration: Historical Trends and Recent Challenges**. In: IMDS Working Paper Series, n.28, p. 1- 21.

MATTOO, A.; NEAGU, I. C.; ÖZDEN, C. (2005) **Brain Waste? Educated Immigrants in the US Labor Market**. In: World Bank Policy Research Working Paper. Washington, DC: World Bank.

MELLO, L. F. (2007) **Trabalhadores do conhecimento e qualidade do lugar em**



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Campinas – SP. Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Demografia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

OLIVEIRA, A. T. R., JARDIM, A. P.; NETO, E. P.; QUINTINO, F. S. (2016) **O Acordo de Residência do Mercosul e a inserção da força de trabalho sul-americana no Brasil: uma análise exploratória.** Foz do Iguaçu: Associação Brasileira de Estudos Populacionais.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). (1995) **The measurement of scientific and technological activities: Manual on the measurement of human resources devoted to S&T “Canberra Manual”.** Paris: OECD Publication Service.

OZDEN, Ç. (2006) Educated Migrants? Is There Brain waste?. In: Ozden, Ç; Schiff, M. (Eds) **International Migration, Remittances and the Brain Drain.** Washington: The world Bank, Plagrove, p. 227-244.

PATARRA, N. L. (2005) **Migrações Internacionais de e para o Brasil contemporâneo – volumes, fluxos, significados e políticas.** In: Rev. São Paulo em Perspectiva, v.19, n.3, p. 23-33.

PELLEGRINO, A. (2003) **La migración internacional en América Latina y el Caribe: tendencias y perfiles de los migrantes.** In: Serie Población y Desarrollo. Santiago de Chile: CEPAL, Naciones Unidas, 35.

REGETS, J. (2007) **Research Issues in the International Migration of Highly Skilled Workers: A perspective with data from the United States.** In: National Science Foundation.

SASSEN, S. (1988) **The Mobility of Labor and Capital: A Study in International Investment and Labor Flow.** Cambridge: Cambridge University Press.

SCHWARTZMAN, L. F.; SCHWARTZMAN, S. (2015) **Migrations des personnes hautement qualifiées au Brésil: De l’isolement à l’insertion internationale?** In: Sciences humaines et sociales, n. 7, p. 147-172.

SEYFERTH, G. (2002) Colonização, imigração e questão racial no Brasil. In: Revista USP, São Paulo, n.53, p. 117-149.

SINGER, P.I. (1976) (3ª Ed.) **Economia Política e urbanização.** CEBRAP, Brasiliense.

SOLIMANO, A. (2006) **The International Mobility of Talent and its Impact on Global Development.** In: Wider Studies in Development Economics - UNU. World Institute for Development Economics Research.